

PROCURA-SE NOVOS PROFESSORES: DISCUSSÃO SOBRE DADOS DE EVASÃO NA LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFRN/ CAMPUS CURRAIS NOVOS 2009-2019

Maria das Vitórias Macedo de Araújo ¹

Maria Júlia Silvério ²

Monalisa Porto Araujo ³

RESUMO

O artigo tem como intuito analisar a evasão no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Currais Novos, entre 2009-2019. O objetivo é identificar os fatores que contribuíram para o abandono do Curso, com bases em dados obtidos pelo Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), sistema de registro de matrículas do IFRN. O artigo utiliza o referencial teórico de Silva et al. (2020) e Behrens (1996) que discute aspectos acadêmicos, socioeconômicos e institucionais como fatores que influenciam a evasão, com ênfase nas atividades acadêmicas e na desvalorização da carreira docente. Entendemos a evasões de acordo com Fior e Almeida (2024) como interrupção do ciclo formativo escolar ou abandono desse percurso sem a sua conclusão. Os cursos de licenciatura enfrentam grandes desafios sobre o próprio status social da carreira docente e em relação às estratégias de acesso e permanência nos cursos superiores e, em se tratando de um curso de licenciatura, a fragilidade na formação impacto também na qualidade da educação básica (Fior; Almeida, 2024). A metodologia adotada consiste na análise quantitativa dos dados de ingresso, evasão, retenção e cancelamento de matrículas. Os resultados indicam que, ao longo do período estudado, 46,5% dos alunos evadiram do curso, com um pico de evasões em 2013. Além disso, observou-se que as taxas de evasão foram mais altas entre as mulheres, o que aponta para a construção de estratégias de permanências mais inclusivas para esse público. A pesquisa também revela que, apesar das iniciativas adotadas pelo IFRN, como monitorias e apoio psicológico, a evasão continua sendo um desafio relevante.

Palavras-chave: Evasão, Ensino Superior, Desvalorização da Carreira docente, IFRN, Fatores Acadêmicos.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal - IF, a.vitorias@escolar.ifrn.edu.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal - IF, julia.silverio@escolar.ifrn.edu.br;

³ Doutorado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UF, monalisa.porto@escolar.ifrn.edu.br;



INTRODUÇÃO

A evasão no ensino superior é o abandono do curso por parte do aluno antes da conclusão da graduação, sendo um dos grandes desafios enfrentados pelas instituições acadêmicas, refletindo diretamente na formação profissional e na qualificação de mão de obra para diversas áreas de conhecimento. Esse problema tem sido um fenômeno bem complexo às Instituições Universitárias, tornando-se objeto de estudo e análise em diferentes países (RODRIGUES et al., 2015 apud SILVA, 2019). No contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Currais Novos, a evasão nos cursos de licenciatura não é diferente, se torna uma aflição recorrente em qualquer instituição, uma vez que o abandono do curso pode gerar prejuízos financeiros, sociais e acadêmicos.

A área educacional no Brasil tem sido um destaque que visam impactar positivamente em mudanças qualitativas na educação, centrando em cursos de formação de professores. E, o problema a ser enfrentado é que em cursos de Licenciatura em Química, dificilmente os licenciados têm conseguido concluir a sua formação no prazo previsto pela instituição, acabando por muitas vezes, evadir antes do período (BEHRENS, 1996; DAITX, 2014 apud VIOLA, 2021).

A evasão escolar no ensino superior é um fenômeno complexo que envolve fatores acadêmicos, socioeconômicos, institucionais e pessoais. A decisão de um aluno abandonar um curso pode estar relacionada tanto à sua adaptação acadêmica quanto ao seu nível de integração social na instituição. No Brasil, a evasão é um desafio em cursos de licenciatura, especialmente nas áreas de ciências exatas, devido a dificuldades com a matemática, a baixa valorização da carreira docente e a necessidade de conciliar trabalho e estudo (SILVA et al., 2020).

A docência deve ser discutida e analisada, mantendo uma luta por todos os reconhecimentos que lhe são méritos e devidos. Em relação às instituições formadoras de professores, é preciso (re)conhecer seu espaço e lugar, e especialmente as pessoas ali incluídas, buscando alternativas que estejam ao seu alcance para atrair candidatos e prevenir a perda de acadêmicos nas instituições. (BRANCO, 2022)

A quantidade de vagas oferecidas nos cursos de Licenciatura é insuficiente para suprir as necessidades de professores. A procura desse curso tem sido cada vez menor, resultando, da desvalorização da carreira docente. A escassez de professores para atuar na Educação Básica abrange áreas especiais, como nas disciplinas de biologia, física, matemática e química. (OLIVEIRA, 2020)

A presente pesquisa tem como análise de dados via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) o número de estudantes evasivos no curso de licenciatura em química do IFRN Campus Currais Novos, o curso tem duração de 4 anos, oferecendo 40 vagas anuais, com ingresso via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A matriz curricular está organizada em disciplinas com regime de crédito e períodos semestrais, totalizando 3.404 horas, sendo 2.160 para a formação docente, 244 para seminários e 1.000 de prática profissional. Através da análise de dados, busca-se identificar a quantidade de alunos a abandonar o curso entre 2009 e 2019.



METODOLOGIA

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime de crédito e períodos semestrais, com suas respectivas cargas horárias, sendo assim distribuídas:

2.160 horas destinadas à formação docente; 244 horas destinadas a seminários curriculares; e 1.000 horas destinadas à prática profissional, totalizando 3.404 horas.

A análise dos dados do SUAP também permite identificar que muitos estudantes não concluem o curso no tempo previsto (4 anos), o que pode estar relacionado a reprovações, dificuldades financeiras ou falta de identificação com o curso.

Inicialmente, foram coletados dados de alunos entre 2009 e 2019 referentes ao índice de evasão do curso de Licenciatura em Química do Campus Currais Novos–RN. Foi enviada uma solicitação ao coordenador do curso, a fim de obter as informações necessárias para realizar a análise do número de evasões. Para dar mais consistência à pesquisa, os dados coletados foram obtidos via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

O público-alvo da pesquisa foi composto pelos estudantes ingressantes no curso entre 2009 e 2019. Para a coleta de dados, foi solicitado à secretaria acadêmica, via e-mail, informações sobre o início da oferta do curso, número de vagas por ano, quantidade de ingressantes, sexo dos alunos e sua situação acadêmica (matrícula, cancelamentos e evasões).

REFERENCIAL TEÓRICO

A evasão escolar no ensino superior é um fenômeno complexo e multifatorial, envolvendo fatores acadêmicos, socioeconômicos, institucionais e pessoais. Tinto (1975) define a evasão como o ato de abandonar o curso de forma voluntária, ainda que tal decisão normalmente não seja desejada pelo estudante. A decisão de evadir pode estar relacionada à adaptação acadêmica, ao nível de integração social na instituição e a diversos fatores individuais, sociais, acadêmicos e econômicos (Santos et al., 2017).

Historicamente, a preocupação com a evasão estudantil faz parte do sistema educacional há décadas (Brasil, 1996). Pesquisas internacionais demonstram tanto a universalidade do fenômeno quanto a relativa homogeneidade de seu comportamento em determinadas áreas do conhecimento, apesar das diferenças entre instituições e contextos socioeconômicos e culturais (Brasil, 1996). Estes estudos subsidiaram a formulação de políticas públicas e institucionais voltadas à mitigação da evasão, destacando a necessidade de recursos significativos para garantir o suporte necessário aos estudantes (Vargas; Heringer, 2017; Silva et al., 2018).

No Brasil, cursos de licenciatura, especialmente em áreas de ciências exatas, apresentam altos índices de evasão, influenciados por dificuldades acadêmicas, baixa valorização da carreira docente e a necessidade de conciliar trabalho e estudo (SILVA et



al., 2020). Para o estudante, a evasão implica perdas financeiras, tempo investido e frustração pessoal e profissional (Cunha; Nascimento; Durso, 2014; Silva Filho et al., 2007 apud Silva, 2019). Além disso, mesmo em instituições públicas, que oferecem ensino gratuito, diversos fatores contribuem para o abandono dos cursos (Paula, 2017).

Pesquisas recentes identificaram múltiplos fatores que levam à evasão, categorizados em perspectivas individuais, socioculturais, econômicas, acadêmicas e institucionais (Silva, 2021). O modelo de fluxo da evasão estudantil proposto por Silva (2021) permite identificar em que momento cada motivador atua e quais variáveis têm maior relevância, incluindo carga horária, desempenho acadêmico, frequência e reprovações.

Embora se conheçam as causas e algumas políticas de combate à evasão, o problema persiste. A ampliação do número de vagas não garante aumento na taxa de formandos, sendo essencial a implementação de ações contínuas de gestão da evasão (Freitas, 2009; Simon, 2022). Políticas de permanência estudantil, como o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), desempenham papel relevante, mas exigem investimentos institucionais em estruturas de atendimento, suporte acadêmico e acompanhamento contínuo (Simon, 2022).

No contexto dos cursos de licenciatura em Química, a evasão é um desafio recorrente, podendo ser mitigada por ações institucionais como monitorias, programas de apoio psicológico e assistência estudantil, aliadas a estratégias de acompanhamento acadêmico individualizado. A compreensão dos fatores que levam os alunos a abandonar o curso e a implementação de medidas eficazes são fundamentais para garantir uma formação mais inclusiva, eficiente e que fortaleça a permanência e o sucesso dos estudantes (Bardagi; Huntz, 2009; Souza; Medeiros, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela mostra o número de evasões por sexo entre 2009 e 2019. É possível observar que o número de evasões femininas foi maior na maioria dos anos, com um pico em 2013. Já o número de evasões masculinas teve maior variação ao longo dos anos, sem apresentar um padrão tão definido quanto o feminino. Em resumo, a tabela apresenta dados sobre evasão, separados por sexo, ao longo dos anos.

Os dados dos anos de 2009 a 2019 foram organizados da seguinte forma:

Tabela 1-Número de ingressantes e evadidos no Curso de Licenciatura em Química do IFRN



Ano	Número de Vagas	Ingressantes	Cancelados	Evadidos	Retidos	Feminino	Masculino
2009	N/D	39	8	16	0	23	16
2010	N/D	42	10	22	0	29	13
2011	N/D	41	5	19	0	15	26
2012	N/D	49	16	16	0	25	24
2013	N/D	81	26	31	2	50	31
2014	N/D	47	8	26	3	24	23
2015	N/D	41	10	26	1	21	20
2016	N/D	41	11	19	5	22	19
2017	N/D	42	13	21	0	22	20
2018	N/D	41	9	21	5	23	18
2019	N/D	39	12	17	5	19	20
Total	N/D	503	128	234	21	273	230

Fonte: sintetizado pelos autores

A Tabela 1 apresenta os dados anuais sobre ingressantes, divididos por situação de matrícula (cancelados, evadidos e retidos). A análise dos dados permite um perfil detalhado dos estudantes ingressantes ao longo dos anos. ingressantes por ano.

Entre os anos de 2009 e 2019, um total de 503 alunos ingressaram no curso, com uma média de aproximadamente 45,7 ingressantes por ano. O ano de 2013 registrou o maior número de ingressantes, com 81 alunos, representando 16,1% do total de ingressantes no período analisado.

No total, 128 alunos tiveram seus cursos cancelados, o que equivale a 25,4% dos ingressantes. O ano de 2013 também se destacou, com 26 alunos cancelados, representando 20,3% do total de cancelamentos. O número de cancelamentos variou entre 5 e 26 alunos por ano, com uma média de 11,64 cancelamentos anuais.

A evasão foi significativa, com 234 alunos evadidos, ou 46,5% do total de ingressantes. Novamente, 2013 foi o ano com o maior número de evasões, com 31 alunos, representando 13,2% do total de evasões. A taxa de evasão variou entre 16 e 31 alunos



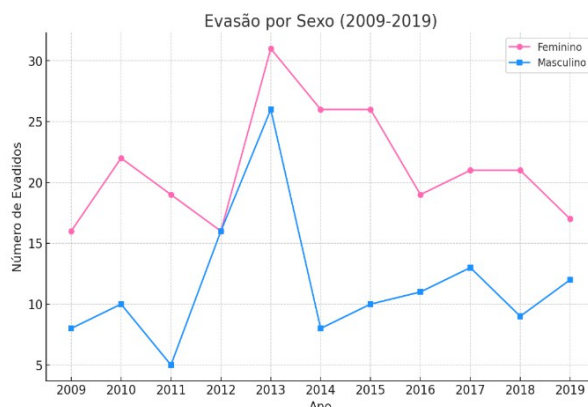
por ano, com uma média anual de 21,27 evasões, o que representa 46,5% do total combinado de cancelamentos e evasões (362 alunos).

Em relação à retenção, 21 alunos foram retidos ao longo do período, o que corresponde a 4,2% do total de ingressantes. O ano de 2016 apresentou o maior número de retenções, com 5 alunos, representando 23,8% do total de retenções, sendo a retenção o evento menos frequente quando comparado aos cancelamentos e evasões.

Quanto à distribuição por gênero, 273 alunos ingressantes eram mulheres, o que representa 54,3% do total, enquanto 230 eram homens, ou 45,7%. A participação feminina foi consistentemente maior do que a masculina ao longo de todos os anos analisados, com uma média anual de 24,82 mulheres e 20,91 homens.

Em resumo, a análise dos dados de 2009 a 2019 revela que, apesar do número significativo de ingressantes, a taxa de evasão e cancelamento foi bastante alta, com 46,5% de evasões e 25,4% de cancelamentos. A retenção foi menos comum, representando apenas 4,2% dos ingressantes. Esses dados indicam desafios significativos em relação à permanência dos alunos, ao mesmo tempo em que destacam a crescente presença das mulheres no curso.

Posteriormente, elaboramos um gráfico com os dados coletados de 2009 a 2019 a fim de analisá-los o número de evasão do sexo feminino e masculino.



A evasão dos sexos apresenta variações ao longo dos anos, com períodos de aumento e diminuição. O desvio feminino é maior que o masculino em todos os anos, apontando uma problemática específica para o público feminino.

No ano de 2009 a 2013, teve uma elevação de evasão do sexo feminino, iniciando com 16 e chegando ao pico com 31, já o sexo masculino tem um início de 8 e acaba atingindo o pico com 26 do número de evasões. Nesse período, a feminina se destaca por conta de um aumento considerável na evasão.

De 2014-2019, a evasão feminina apresenta uma queda, terminando em 17 evasões em 2019. E a evasão masculina também apresenta uma caída, finalizando com 12 evasões do mesmo ano do outro sexo. Independente da decadência, a evasão feminina se mantém superior à masculina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão no curso de Licenciatura em Química do IFRN-Campus Currais Novos é um problema complexo que exige uma abordagem multifacetada. A análise dos dados do SUAP e a implementação de programas como PIBID e PRP são fundamentais para reduzir a evasão e garantir a formação de professores qualificados. Além disso, é essencial compreender os fatores que levam à evasão e buscar soluções que atendam às necessidades dos estudantes, promovendo uma educação superior mais inclusiva e eficaz. Portanto, é necessário adotar estratégias que promovam a permanência e o êxito dos alunos, como a melhoria das condições de ensino, o apoio financeiro e a oferta de programas de bolsas. Implementando essas táticas, o curso de licenciatura em química no IFRN, reduzira claramente a evasão, formando profissionais qualificados e engajados com a educação no Brasil.

REFERÊNCIAS

PACHECO, A. S. V.; TETE, M. F.; MONSUETO, S. E. Ações de combate à evasão estudantil na educação superior. *Avaliação (Campinas)*, [S.l.], v. 29, e024026, 2024. DOI: 10.1590/1982-57652024v29id289017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/nYw5wfnSnDWmtkPPr9sWLkc/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 14 out. 2025.

ARAÚJO, F. R.; JUNIOR, J. B. A. da S.; MOTA, A. P. A.; MOTA, L. A.; SILVA, D. S. da; LEITE, A. C. R. de M.; SILVEIRA, F. F.; NUNES, R. de M. Compreendendo as causas de evasão na licenciatura em química no IFPI-Paulistana: uma análise multifatorial. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, [S. l.], v. 16, n. 11, p. e6344, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n11-077. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/6344>. Acesso em: 28 jan. 2025

CASTRO DE OLIVEIRA, Ricardo; GOIS, Jackson. MOTIVAÇÃO PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS LICENCIANDOS EM QUÍMICA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. *Revista Prática Docente*, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 999–1018, 2020. DOI: 10.23926/RPD.2526-2149.2020.v5.n2.p999-1018.id669. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/445>. Acesso em: 2 fev. 2025.

DEIMLING, Natalia Neves Macedo; LIMA, Alessandra Mayra de. EVASÃO ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR: A LICENCIATURA EM QUÍMICA EM FOCO. *Revista Atos de Pesquisa em Educação*, Blumenau, v. 18, ed. 10340, p. 1-23, 2023. DOI:10.7867/1809-03542022e10340. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/10340>. Acesso em: 29 jan. 2025

DEIMLING, Nathalia Neves Macedo; SILVA, Daniele Cristina da. EVASÃO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O CASO DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA.



Atos de Pesquisa em Educação, Blumenau, v. 14, ed. 2, p. 815-840, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2019v14n2s1p815-840>. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/7242/4430>. Acesso em: 02 fev.2025

SANTOS, M. A., & OLIVEIRA, R. S. (2022). Compreendendo as causas de evasão na licenciatura em química. Cuadernos de Educación, 2(3), 45-58. DOI: <https://doi.org/10.55905/cuadv16n11-077>. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/6344>. Acesso em: 02 fev.2025

SERGIO, P. Machado; JOÃO, Massena Melo Filho; ANGELO, C. Pinto. A evasão nos cursos de graduação de química: uma experiência de sucesso feita no Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro para diminuir a evasão. Química Nova, Universidade Federal do Rio de Janeiro, v. 28, p. 1-3, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-40422005000700008>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/9qgtwhgjGZsHKsHSsph4RnD/?lang=pt>. Acesso em: 02 fev.2025

SILVA, J. P., & ALMEIDA, F. R. (2023). Evasão acadêmica no ensino superior: a licenciatura em química em foco. Atos de Pesquisa em Educação, 14(1), 123-140. Acesso em: 02 fev.2025

VIOLA, Lucas Henrique. A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, CÂMPUS LONDRINA. Ministério da Educação, Londrina, p. 1-68, 2021. Disponível em: <https://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/25423/1/evasaocursolicenciaturaquimica.pdf>. Acesso em: 02 fev.2025

